



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL
PADRÃO – POP PARA LIMPEZA
DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

MARCELO BELINATI MARTINS
PREFEITO

CARLOS FELIPPE MARCONDES MACHADO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

ROSILENE APARECIDA MACHADO
DIRETORA GERAL

Contato - Secretaria Municipal de Saúde

Av Teodoro Victorelli, 103 – CEP 86027-750 | Telefone: (43) 3372-9434

e-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br



Quem colaborou:

Designados Portaria n. 129/2019, da Comissão de Limpeza e Esterilização Ambulatorial e Hospitalar.

Eni do Carmo de Souza *in memoriam*

Izilda Aparecida dos Santos Frois

Juliana Pomini

Marinaldo Rodrigues de Matos

Márcia Maria de Piero

Patrick Fernando da Silva

Romilda Aparecida Borges

Vânia Cristina da Silva Alcantara

Zandira Batista

Outros colaboradores

Adriana da Silva Carvalho

Cláudia Denise Garcia

Cleiton José Santana

Daniela Gomes

Daniele Cavalheiro de Oliveira Zampar

Renata Moraes Alves

Rosilene Aparecida Machado

Valéria Cristina Almeida Barbosa

APRESENTAÇÃO

Preliminarmente, a limpeza ambiental, interna e externa, é condição indispensável à manutenção da vida. Em ambientes de trabalho, que abrigam pessoas das mais diversas origens socioeconômicas, convivendo e compartilhando do mesmo espaço físico pelo menos 1/3 do seu dia, a importância da limpeza assume uma responsabilidade ainda maior.

Neste sentido, a prestação de serviços de limpeza e conservação predial é de suma importância para o desenvolvimento das atividades da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina, pois tem por objetivo manter os ambientes de trabalho limpos e asseados, em condições mínimas de higiene e conforto para servidores e para o público externo. Proporciona também a manutenção e conservação dos bens públicos em caráter permanente, mantendo, assim, as instalações e bens de toda a Autarquia em condições adequadas de utilização.

Agora, o que dizer de sua indispensabilidade quando se refere ao ambiente hospitalar, que além de congrega intensa circulação, trata da saúde e da vida dos usuários do sistema? Nesta situação não há como, em hipótese alguma, deixar de se pensar na imprescindibilidade de qualquer serviço de limpeza.

Além dos aspectos acima elencados, considera-se que a execução dos serviços de limpeza das áreas hospitalares deverá incorporar aspectos específicos, e deve ser realizada por profissionais treinados de forma a utilizar as técnicas reconhecidas como seguras.

Assim, para atender eficazmente as necessidades da Secretaria em relação a padronização dos procedimentos de limpeza, foi publicada a PORTARIA AMS-PO Nº 129, de 07 de março de 2019, a qual instituiu a Comissão de Limpeza e Esterilização Ambulatorial e Hospitalar no âmbito desta Autarquia Municipal de Saúde, formada por 07 (sete) servidores indicados pelas respectivas Diretorias e designados pela Superintendência, conforme informações do processo SEI 60.003215/2019-96. As atribuições da Comissão são as seguintes: Avaliar os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização adotados nos serviços desta Autarquia; Propor melhorias nos procedimentos, levando em consideração os impactos positivos e negativos que essas medidas compreenderão; Submeter as propostas à deliberação final da Superintendência da Autarquia; Publicar Procedimento Operacional Padrão (POP) com instruções para todas os serviços, assim que houver deliberação.

Em relação a este último, no documento presente é apresentado o Procedimento Operacional Padrão – POP para Limpeza dos Serviços da Autarquia Municipal de Saúde, cuja aplicação estende-se a 75 unidades, entre as administrativas e as de saúde.

Pelo exposto, observa-se que a consecução dos serviços dentro das especificidades exigidas para a limpeza constitui-se como elemento auxiliar ao conjunto das ações preventivas e profiláticas de saúde.

Londrina, 08 de Outubro de 2021.

Carlos Felipe Marcondes Machado
Secretário Municipal de Saúde de Londrina

 SMS - PML	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		Data da Revisão: Set/21
	Número: 001	Revisão: 1	Data para Revalidação: Set/23
Título: LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE			

DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO, FREQUÊNCIA E EXECUÇÃO - ÁREAS HOSPITALARES

1. INTRODUÇÃO

A higienização é um processo alcançado mediante os procedimentos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

Assim, os serviços de limpeza hospitalar nas unidades de assistência à saúde (hospital, ambulatório, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, dentre outros) consistem na higienização, limpeza e conservação dos ambientes e desinfecção de superfícies fixas, de forma a promover a remoção de sujidades visíveis, a redução ou destruição de microrganismos patogênicos capaz de disseminação de doenças. Importante registrar que superfícies em serviço de saúde referem-se a qualquer área a ser limpa, como mobiliários, pisos, paredes, divisórias, portas e maçanetas, tetos, janelas, equipamentos para a saúde, bancadas, pias, macas, poltronas, suporte para soro, balança, computadores, instalações sanitárias, grades de aparelho de ar condicionado, ventilador, exaustor, luminárias, bebedouro, aparelho telefônico e outros.

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA PROCESSO DE TRABALHO NA HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM SERVIÇOS DE SAÚDE

2.1 DOS CUIDADOS PESSOAIS

- **Higiene pessoal:** Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.
- **Aparência pessoal:** Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, *piercing*, brincos) durante o período de trabalho.
- **Cuidados com o corpo:** Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.

- **Cuidados com barba e cabelos:** Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. Os profissionais do sexo masculino devem manter os cabelos curtos e barba feita. Quando utilizar de touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.

- **Cuidado com as unhas:** As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos; Dar preferência a esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e poder eliminá-la; Evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.

2.2 DO USO DE EPIS: O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser apropriado para a atividade a ser exercida. Considera-se EPI todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a integridade física do trabalhador, sendo eles: uniforme, luvas cirúrgicas, luvas de borracha, máscara cirúrgica ou PPF2 ou N95, óculos, sapato de segurança ou bota impermeável, avental impermeável.

2.3 DOS CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA: Trata-se de um conjunto de medidas que busca minimizar os riscos inerentes a ao trabalho de higienização, limpeza e desinfecção de superfícies:

- Lavar as mãos com água e sabonete ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento.
- Usar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou Coletiva (EPC) em todas os procedimentos que requererem (ver item 4.1.1 Equipamentos De Proteção Individual (EPI)– Indicação, Limpeza e conservação).
- Não manipular os resíduos que não estejam embalados adequadamente e identificados.
- Não tocar em maçanetas e interruptores com as mãos enluvadas.
- A desinfecção de superfície deve acontecer com luvas limpas e devidamente higienizadas.
- Quando utilizar escadas, não conversar enquanto estiver em cima, assim como não subir as escadas com os pés molhados. Evitar o uso de banquetas e cadeiras como escadas.
- Não colocar as mãos no interior de caixas de perfuro-cortantes, mesmo com as mãos enluvadas.
- Andar com cuidado em pisos molhados.
- Sinalização ambiente: Sempre sinalizar os corredores, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado. Utilizar placas sinalizadoras e manter os materiais organizados, a fim de evitar acidentes e poluição visual.
- Cuidados no manuseio de sabão, desinfetante e removedor para não espirrar na face, olhos, etc.
- Na execução de técnicas, procurar manter-se numa postura adequada, evitando danos a coluna vertebral.
- Em caso de acidente perfuro-cortante, notificar a chefia para o preenchimento da CAT, obedecendo o fluxograma para acidente de trabalho, dentro das primeiras 24 horas após o acidente.

- Alimentar-se em local adequado (copa).

2.4 DO CUIDADO COM AS ROTINAS ESTABELECIDAS

- Nunca varrer superfícies a seco em ambientes internos, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó.
- Utilizar a varredura úmida, que pode ser realizada com MOPs ou rodo e panos de limpeza de pisos.
- Para a limpeza de pisos, devem ser seguidas as técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar.

2.5 DO USO DOS PRODUTOS

- Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- Deve-se utilizar um sistema compatível entre equipamento e produto de limpeza e desinfecção de superfícies (apresentação do produto, diluição e aplicação).
- O profissional de limpeza sempre deverá certificar se os produtos de higiene, como sabonete e papel toalha e outros são suficientes para atender às necessidades do setor.
- Cada setor deverá ter a quantidade necessária de equipamentos e materiais para limpeza e desinfecção de superfícies.

2.6 DA LAVAGEM DOS PANOS E DISCOS DE LIMPEZA

- Os panos de limpeza de piso e panos de mobília devem ser preferencialmente encaminhados à lavanderia para processamento ou lavados manualmente no expurgo.
- Importante que a lavagem dos panos de limpeza não aconteça no mesmo tanque ou balde que aqueles utilizados para higienização de panos de prato utilizados em cozinhas e/ou refeitórios.
- O sucesso das atividades de limpeza e desinfecção de superfícies depende da garantia e disponibilização de panos ou cabeleiras alvejados e limpeza das soluções dos baldes, bem como de todos equipamentos de trabalho.
- Os discos das enceradeiras, (se for o caso) devem ser lavados e deixados em suporte para facilitar a secagem e evitar mau cheiro proporcionado pela umidade

2.7 DA HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

- Todos os equipamentos de limpeza, deverão ser limpos e higienizados com desinfetantes no final de cada turno, e se necessário, por exemplo, após a limpeza das salas de isolamento.

2.8 DA LAVAGEM DE PANOS

- Separar os recipientes que serão lavados os panos de prato, panos de limpeza/ desinfecção, e os panos de chão.
- Jamais lavar panos com fluídos corporais (sangue, fezes, urina, vômito) com outros que não contenham a matéria orgânica.
- Quando for necessário deixar os panos de molho na água sanitária não deixar por mais de 30 minutos - 1 hora.
- Após o período de molho (se for o caso), retirar o panos de limpeza e esfregar com bucha de certas firmes em um tanque preferencialmente destinado a esse fim.
- Torcer manualmente os panos de limpeza.
- Panos de prato deverão ser lavados manualmente utilizando do próprio recipiente destinado para eles (balde de uso exclusivo) e na cuba da pia.
- Estender os panos de prato e de chão em local arejado e separados.

2.9 DO RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS

- Recolher sacos de resíduos dos recipientes próprios quando 80% de sua capacidade estiverem preenchidos ou sempre que necessário, evitando coroamento ou transborde. Nesse caso, uma frequência de recolhimento deve ser estabelecida, de acordo com o volume gerado em cada unidade
- Verificar se os transportes de resíduos recolhidos ocorrem em carros próprios, mantendo a tampa fechada sem que haja coroamento, não sendo permitido que os sacos se encostem ao corpo do profissional ou que sejam arrastados pelo piso.
- Não recolher lixo perfuro-cortantes descartados em locais inadequados. Neste caso deve-se comunicar o responsável pelo descarte para que o mesmo proceda ao recolhimento antes da realização da limpeza do local.
- Nunca transferir o conteúdo de um saco de resíduos em outro saco para fins de preenchimento do mesmo

3. CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS

As áreas a serem consideradas para cada tipo de serviço correspondem às quantidades obtidas a partir da projeção horizontal de cada ambiente, isto é, áreas de planta baixa. Para reforçar esse conceito, a área a ser quantificada é a de piso, sem considerar as áreas verticais de paredes/divisórias, divisórias com vidros, portas, visores e afins, cujos serviços estão contemplados nos itens correspondentes à limpeza dos pisos

3.1 Áreas críticas: São áreas hospitalares que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas que realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com sistema imunológico comprometido, ou, ainda, aquelas áreas que por suas especificidades necessitam que seja minimizada a presença de microrganismos patogênicos. São elas: Centro Cirúrgico e Obstétrico, Recuperação pós-anestésica, Central de Material Esterilizado, Unidade de Terapia Intensiva, Quarto de Isolamento, Unidade de Transplantes, Unidade de Hemodiálise, Sala de Emergência, Unidade de Recém Nascido, Expurgo, Laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Biologia Molecular, Banco de Sangue, áreas de preparo e manipulação de alimentos e dietas, sala de preparo de nutrição parenteral, sala de preparo de quimioterapia, sala de procedimentos invasivos (sala de sutura, drenagem e procedimentos), consultório odontológico, farmácia de manipulação, área suja da lavanderia, sala de preparação de cadáver, necrotério e similares.

3.2 Áreas semicríticas: São áreas hospitalares ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São elas: Unidade de Internação, Unidade de Atendimento Ambulatorial, enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, Sala de Triagem e Espera, Centro de Radiodiagnóstico, corredores e similares.

3.3 Áreas não críticas: São todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

3.4 Áreas administrativas: São todas as demais áreas das unidades hospitalares destinadas às atividades administrativas, por onde geralmente não há circulação de pacientes.

3.5 Áreas externas: São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações, como estacionamentos, pátios, passeios etc.

3.6 Vidros externos: São aqueles localizados nas fachadas das edificações.

4. PROCESSO DO SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

A higienização é mais do que limpeza. Ela é alcançada mediante os procedimentos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Ou seja, para ter higienização é preciso ter limpeza prévia, mas nem toda limpeza precisa terminar em higienização.

4.1 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Quadro 1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Material	Indicação	Limpeza e Conservação
Máscara descartável	Proteção contra doenças de transmissão respiratória.	Troca a cada período, após descartar no lixo contaminado.
Gorro	Deve ser utilizado nas atividades onde há possibilidade de respingo de líquidos diversos e para limpeza de áreas acima do nível da cabeça, onde há possibilidade de projeção de poeira (teto, parede, janela, etc.). A touca deverá cobrir todo cabelo.	Desprezar ao final do período/dia trabalhado diária, após descartando em lixo contaminado.
Óculos	Utilizados nas tarefas onde há possibilidade de respingo de líquidos diversos no rosto e para limpeza de áreas acima do nível da cabeça, onde há possibilidade de projeção de poeira (teto, parede, janela, etc.).	Ao final do procedimento lavar com água e detergente neutro; secar com pano limpo; fazer desinfecção com álcool 70%. Guardar em local limpo e arejado.
Avental impermeável	Proteção do uniforme de tecido quando o procedimento envolver limpeza molhada	Ao final do procedimento lavar com água e detergente neutro; colocar para secar no varal ou local arejado.
Luvas descartáveis	Proteção das mãos quando for manipular matéria orgânica. Exemplo fazer descontaminação (retirada da matéria orgânica da superfície) e desinfecção.	Desprezar após o uso.
Luvas de Borracha	Utilizadas para proteção das mãos e antebraços durante as atividades de limpeza e recolhimento de resíduo. Devem ser de látex natural, com forro, superfície antiderrapante e de cano longo. São de uso individual.	Ao final do procedimento lavar com água e detergente a parte externa das luvas, antes de serem retiradas; enxaguar as mãos enluvadas com água corrente e secar com pano de limpeza; retirar as luvas pelo avesso lavar e enxaguar; secar com pano limpo e seco ou colocar para secar local arejado. Guardar local arejado e limpo.
Botas impermeáveis	Utilizadas para proteção dos pés e pernas durante as atividades de limpeza e desinfecção onde há contato com umidade excessiva e produtos químicos. São de uso individual, sendo aconselhável utilizar com os pés limpos e meias de algodão. Devem ser de cano médio com solado reforçado antiderrapante.	Ao final do expediente lavar com água e detergente; Enxaguar; Colocar para secar em local ventilado.
Calçado de segurança	Utilizadas para proteção dos pés durante as atividades de limpeza.	Realizar a limpeza semanal.
Respirador PFF1	Proteção contra névoas químicas, durante o preparo de soluções concentradas.	Trocar a cada 10 dias, e descartar no lixo contaminado.

Quadro 2. Materiais e equipamentos para limpeza e higienização

Material	Indicação	Limpeza e Conservação
Baldes	Utilizados para acondicionamento de água e soluções. Devem ser de materiais que não corroam no decorrer do tempo ou que provoquem ruídos. Geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para água e detergente neutro. Limpeza e conservação:	Lavar com água e detergente neutro; colocar virado para baixo secar.
Borrifador de desinfetante	Recipiente com um tubo adaptado à tampa, utilizado para borrifar água ou outras substâncias em superfícies	Lavar com água e detergente neutro; secar; colocar virado para baixo para secar.
Carro funcional	Conduz os materiais de limpeza aos ambientes onde a tarefa será realizada, facilitando o deslocamento do funcionário e materiais e auxilia na organização do ambiente	Limpar diariamente com água e detergente neutro, retirar o sabão com pano úmido; finalizar passando um pano com solução de Hipoclorito de Sódio 0,1% ou outro desinfetante disponível.
Conjunto MOPs (Opcional)	Com estrutura semelhante à uma vassoura ou rodo: um cabo extenso e um acessório que efetivamente com cerdas da vassoura Observação: Compõe técnica opcional de limpeza.	Lavar com água e detergente neutro; Secar. Centrifugar no próprio conjunto colocar para secar local arejado. O balde deve também ser lavado com água e detergente; colocar o balde virado para baixo secar.
Desentupidor de Vasos e Pias	Deve ser constituído de material emborrachado com cabo de madeira, PVC ou alumínio.	Lavar com água e detergente neutro; desinfetar por meio de imersão em Hipoclorito de Sódio 0,1% por 30 minutos diariamente. Enxaguar. Colocar para secar pendurada pelo cabo.
Escadas	Utilizada para limpeza de teto, luminárias, paredes, janelas, portas, dentre outros. Deve ser antiderrapante e com degraus emborrachados.	Lavar com água e detergente neutro. Enxaguar; secar com pano de limpeza.
Escova de lavar manual	Usada para limpeza de superfícies com reentrâncias e lavagem de roupas e panos de limpeza.	Lavar com água e detergente neutro; enxaguar; desinfetar por meio de imersão em Hipoclorito de Sódio 0,1% por 30 minutos, ao final do dia e sempre que necessário; Enxaguar; Colocar para secar; acondicionar em recipiente aerado.
Espanja de aço	Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.	Deve ser descartada em lixo comum logo após o uso.
Espanja sintética dupla face	Usada para limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço. Mas jamais em vasos sanitários ou outros locais que tenham risco de conter matéria orgânica	Lavar com água e detergente neutro; desinfetar por meio de imersão em Hipoclorito de Sódio 0,1% por 30 minutos diariamente. Enxaguar; Colocar para secar; acondicionar em recipiente aerado.
Fibra abrasiva verde	Limpeza de paredes e chão quando o local tiver manchas ou sujidades incrustadas	Uso único. Desprezar após
Pano de chão	Utilizado para varredura úmida e secar pisos. Deve ser de tecido forte, claro, embainhado ou aureolado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.	Lavar com água e sabão; desinfetar por meio de imersão em hipoclorito de sódio 0,1% por 30 minutos-1 hora; Enxaguar; Colocar para secar; jamais deixar de molho para outro período. Jamais lavar em recipientes destinados a outro fim.
Pano de limpeza	Usado para remover sujeira ou para desinfecção. Deve ser de tecido macio, embainhado ou aureolado.	Lavar com água e detergente neutro; esfregar com esponjas; enxaguar; guardar penduradas pelo cabo
Pás De Lixo	Usadas para recolher pequenas porções de lixo e pó. Devem ser de metal ou plástico, com cabos longos de madeira, PVC ou alumínio.	Lavar com água e detergente neutro; esfregar com esponjas; enxaguar; guardar penduradas pelo cabo
Placa de sinalização	Para sinalizar “ piso molhado”, ou outras informações	Limpar diariamente com água e detergente neutro, retirar o sabão com pano úmido;
Rodo	Utilizado para remoção de água, limpeza de piso com pano de chão e varredura úmida. Devem ser preferencialmente do tipo profissional com cabos longos de madeira, PVC ou alumínio	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo
Vassoura de palha	Utilizado para varredura seca em área externa	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo
Vassoura de nylon	Utilizada para lavar pisos e varredura em áreas externas.	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo.
Escova ou Vassoura de vaso sanitário	Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.	Lavar com água e detergente neutro; desinfetar por meio de imersão em hipoclorito de sódio 0,1% por 30 minutos; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo.

O quadro abaixo apresenta os principais produtos recomendados atualmente nos serviços da Secretaria Municipal de Saúde.

Quadro 3. Produtos de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde

Produto de limpeza/ Desinfecção	Indicação de uso	Modo de usar	Vantagens	Como obter o produto
Detergente desengraxante de uso geral	Limpeza para remoção de sujidade	Friccionar o sabão ou detergente sobre a superfície	Imprescindível para a limpeza geral, remoção de sujidade e gorduras	Uso concentrado ou diluído conforme fabricante
Álcool 70%	Desinfecção de nível intermediário	Fricção sobre a superfície	<ul style="list-style-type: none"> • Não requer diluição • É muito eficaz; • Bem aceito pelos profissionais • Ação rápida, não deixa resíduos ou manchas, não é corrosivo e é de baixo custo; Indicado para desinfetar pequenos equipamentos ou superfícies pequenas como mesa, mobiliário, maçanetas, etc.	Não requer diluição
Compostos de desinfetante hospitalar com tensoativos (quaternário de amônio e biguanida OU quaternário de amônio e peróxido de hidrogênio) *	Desinfecção de nível intermediário ou baixo nível (dependendo da diluição e fabricantes) para superfície e artigos não críticos	Fricção sobre a superfície ou artigo a ser desinfetado	<ul style="list-style-type: none"> • Não é corrosivo, pode ser utilizado em qualquer superfície ou equipamento; • Por possuir sabões na fórmula, já realiza limpeza e desinfecção em um único procedimento (quando livre de matéria orgânica); • Possui efeito residual até 72 horas; Alguns produtos têm efeito desodorizante.	Dependendo do fabricante, pode vir pronto para uso ou requerer diluição.
Hipoclorito de sódio 0,1%	Desinfecção de baixo nível em equipamentos e superfícies não metálicas e superfície com ou sem matéria orgânica	Após a limpeza, imersão ou fricção	<ul style="list-style-type: none"> • Acessível • Baixo custo 	A partir da água sanitária doméstica (2,5%): 50 ml do produto (2 colheres $\frac{1}{2}$ sopa ou 1 copinho de café cheio) em 1 litro de água.

4.2 TIPOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

No quadro abaixo estão descritos os tipos de limpeza e higienização nos serviços da Secretaria Municipal de Saúde.

Quadro 4. Tipos de Higienização e Limpeza

Tipos de Higienização de superfície		Definição
<p>Limpeza</p> <p>É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual ou mecânica. Nem todo o processo de limpeza precisar ser finalizado com a desinfecção ou esterilização. Mas toda desinfecção e esterilização deve ser precedido de limpeza</p>	<p>Limpeza Concorrente</p>	<p>Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de resíduos de serviços de saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Nas salas cirúrgicas ou de procedimentos, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia ou procedimentos e sempre que necessário.</p> <p>Descontaminação: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de papel absorvente, seguido da aplicação uma solução desinfetante hospitalar na área contaminada.</p>
	<p>Limpeza terminal</p>	<p>É a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária.</p>
<p>Desinfecção*</p> <p>Processo capaz de destruir microrganismos em superfícies, com uso de produtos químicos denominados saneante/desinfetantes. Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove microrganismos</p>	<p>Baixo nível</p>	<p>Utiliza de desinfetantes que têm atividade contra bactérias vegetativas, alguns tipos de vírus, mas não todos e nem destroem, esporos. Utilizados para materiais e superfícies que entram em contato com a pele íntegra como termômetro, mesa, cadeira, etc. E: desinfetantes domésticos, água sanitária 0,1%, desinfetantes hospitalares altamente diluídos</p>
<p>• A desinfecção de paredes e chão acontecerá apenas se houver orientação da CCIH do serviço/unidade ou em situações específicas, como caso de surtos de doenças epidemiológicos no setor.</p>		

4.3 MÉTODOS E EQUIPAMENTOS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

4.3.1 Limpeza úmida: consiste na utilização de água como elemento principal da remoção da sujidade, podendo ser por processo manual ou mecânico.

4.3.2 Limpeza molhada: consiste na utilização de água abundante como elemento principal da remoção da sujidade, podendo ser manual ou mecânica, destinada principalmente para a limpeza terminal.

4.3.3 Limpeza seca: consiste na remoção de sujidade, pó ou poeira sem a utilização de água. Pode ser feita com pano seco ou vassoura.

4.3.4 Limpeza com jatos de vapor de água: trata de alternativa de inovação tecnológica por meio de limpeza realizada com equipamentos de jatos de vapor d'água saturada sob pressão, sendo destinada predominantemente para a limpeza terminal. Sua utilização será precedida de avaliação das vantagens e desvantagens, a ser realizada pelo Contratante.

4.3.5 Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos: Este método visa realizar a limpeza e desinfecção da superfície em um único procedimento. Isso é possível porque estes produtos possuem em sua fórmula detergente e desinfetante capaz tanto de fazer a remoção da sujidade como fazer a desinfecção de baixo nível em superfícies móveis ou fixas, fazendo assim uma grande economia de produtos e de horas trabalhadas.

4.3.6 Varredura úmida: Tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo.

4.3.7 Varredura seca: Quando se utiliza apenas a vassoura para remoção de sujidades e detritos. Lembrando que este método pode ser usado apenas em áreas externas.

4.4 TÉCNICAS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

De modo geral, as técnicas descritas abaixo (técnicas de dois baldes e técnica de limpeza com MOP) poderão ser utilizadas em situações ou necessidades relacionadas à limpeza diária, concorrente, assim como para a limpeza terminal.

Por outro lado, as técnicas de higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos e de limpeza com máquina de rotação (do tipo polidoras/enceradeiras), específica para o piso, deverão fazer parte das situações ou necessidades relacionadas à limpeza diária, concorrente, como para limpeza terminal, mas possuem aplicações e métodos específicos, os quais encontram-se descritos neste documento. Importante ressaltar que podem ocorrer alterações em sua aplicação, decorrentes do ambiente e normas vigentes, em especial aquelas referentes à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, ou setor/comissão responsável pelas normas de higienização.

4.4.1 Técnica de dois baldes

Envolve a limpeza com a utilização de panos de limpeza de piso e rodo. Facilita o trabalho do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies, evitando idas e vindas para trocas de água e limpeza do pano no expurgo. Os seguintes passos são envolvidos nessa técnica de limpeza: varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar.

4.4.1.1 Varredura úmida: Tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo ou MOP. Esses resíduos não podem ser levados até a porta de entrada, devendo ser recolhidos do ambiente com o auxílio de pá. Deve-se iniciar a limpeza pelos cantos e de forma profissional e educada, para que quem esteja no local possa perceber e colaborar, liberando o espaço. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água.

4.4.1.2 Ensaboar: É a ação de fricção com sabão ou detergente sobre a superfície com a finalidade de remoção de toda sujidade. Nessa etapa, um dos baldes conterá água, e outro, sabão ou detergente.

4.4.1.3 Enxaguar e secar: Tem a finalidade de remover o sabão ou detergente. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água.

4.4.2 Etapas

- Higienizar as mãos.
- Colocar o material necessário no carro funcional.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/ unidade (nunca obstruir a passagem de transeuntes).
- Cumprimentar o paciente e profissionais, se for o caso e explicar o que será feito.
- Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza. Preferencialmente, as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas.
- Recolher os sacos contendo resíduos do local, fechá-los e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas. Atentar para as etapas: retirada de pó; ensaboar; enxaguar e secar.
- Iniciar a limpeza do piso, mergulhando o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo apenas água, torcendo suavemente e envolvendo no rodo.
- Iniciar a varredura úmida pelos cantos (do fundo para a porta de entrada), com movimentos firmes e contínuos, a fim de remover as partículas maiores do piso (migalhas, papéis, cabelo e outros).
- Recolher as partículas maiores do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro.

- Enxaguar o pano em outro balde contendo apenas água limpa.
- Mergulhar o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo solução de água e sabão ou detergente, torcendo suavemente e envolvendo no rodo.
- Repetir a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde também deve ser trocada sempre que houver necessidade.
- Enxaguar o piso, mergulhando um pano limpo em balde contendo apenas água limpa e secar o piso. Repetir a operação quantas vezes for necessário.
- Realizar a limpeza do banheiro (Quadro 6). Repor produtos de higiene: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e outros.
- Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente.
- Encaminhar os panos utilizados na limpeza, preferencialmente, para processamento na lavanderia ou lavá-los manualmente no expurgo. Desprezar a água do balde em local específico. Não utilizar lavatórios/ pias ou banheiro do paciente para esse fim.
- Lavar e secar os recipientes para resíduos, repor os sacos e retorná-los ao local de origem.
- Realizar check list dos procedimentos relativos à limpeza concorrente.
- Avisar o paciente ou acompanhante ou profissional de saúde sobre o término da limpeza.
- Se necessário, reabastecer carro funcional com os materiais necessários.
- Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente.

4.4.3 Técnica de limpeza de piso com MOP

É a limpeza com uso de um equipamento ou utensílio de limpeza com estrutura semelhante à uma vassoura ou rodo: um cabo extenso e um acessório que efetivamente ajudará na higienização, como a borracha do rodo ou as cerdas da vassoura.

4.4.3.1 Etapas:

- Higienizar as mãos.
- Colocar o material necessário no carro funcional.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/ unidade (nunca obstruir a passagem de transeuntes).
- Cumprimentar o paciente e profissionais de saúde, se for o caso e explicar o que será feito.
- Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza. Preferencialmente, as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas.

- Recolher os sacos contendo resíduos do local, fechá-los e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas.
- Atentar para as etapas: retirada de pó; ensaboar; enxaguar e secar.
- Remover as partículas menores (migalhas, papéis, cabelo e outros) com o MOP. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro.
- Recolher as partículas maiores do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro
- Mergulhar o MOP úmido (do conjunto MOP) em um dos baldes contendo solução de água e sabão ou detergente.
- Retirar o MOP da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção.
- Tracionar a alavanca com o objetivo de retirar o excesso de água do MOP sem contato manual
- Retirar o MOP da base de torção e iniciar a limpeza.
- Iniciar a limpeza pelos cantos, do fundo para a porta de entrada, passando o MOP em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos. Enxaguar o MOP em um segundo balde (do sistema MOP) contendo água limpa para enxágue.
- Repetir a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde deve ser trocada sempre que houver necessidade.
- Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente.
- Realizar a limpeza do banheiro (Quadro 5).
- Repor produtos de higiene: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e outros.
- Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente.
- Encaminhar os panos utilizados na limpeza preferencialmente para processamento na lavanderia ou lavá-los manualmente no expurgo. Desprezar a água do balde em local específico. Nunca utilizar lavatórios/pias ou banheiro do paciente para esse fim.
- Lavar os recipientes para resíduos, repor os sacos e retorná-los ao local de origem.
- Realizar check list dos procedimentos relativos à limpeza concorrente.
- Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza.
- Se necessário, reabastecer carro funcional com os materiais necessários.

4.4.4 Técnica para Higienização de Superfícies com o uso de desinfetante hospitalar com tensoativos:

É a limpeza utilizando panos, rodos (se parede, teto e chão) e um tipo específico de desinfetante hospitalar que possui em sua fórmula o detergente (tensoativos) e o desinfetante. Essa técnica, bastante simples, mas imprescindível, possibilita que seja realizado a limpeza e desinfecção da superfície em um único procedimento, as vezes num único movimento.

4.4.4.1 Etapas:

- Calçar luvas descartáveis.
- Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4.
- Borrifar o produto em cada face do pano, deixando-o levemente úmido.
- Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas.
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos.
- Repetir a operação quantas vezes forem necessárias para promover a limpeza.

4.4.5 Limpeza do piso com máquinas de alta rotação: Faz-se por meio de enceradeiras, também chamadas de polidoras, dotadas de escova, suporte para discos e discos de diversas cores, cada qual com uma finalidade, desde lavar o piso até lustrar. Para esse sistema, há necessidade da remoção da sujeira com sabão ou detergente com rodo, e os repetidos enxágues com água limpa, empregando-se, também, pano de limpeza de piso e rodo OU MOPs úmidos.

Deve-se isolar a área a ser tratada e utilizar sapatos de segurança ou botinas impermeáveis durante o processo, pois podem ocorrer acidentes devido à viscosidade do removedor. Durante todo o processo, havendo necessidade de pisar na superfície que está sendo tratada, não haverá problema, exceto durante a impermeabilização, e o ambiente deverá ficar isolado, para que não ocorram manchas. Reforça-se que deve-se utilizar adequadamente os EPIs durante o todo o processo, visto que os produtos são corrosivos.

Sobre este tipo de limpeza, ressalta-se que a frequência é semanal, e não ocorre em todos os serviços de saúde, somente naqueles de elevada circulação de pessoas, a saber:

- a) Pronto Atendimento Infantil - PAI, situado à Avenida Duque de Caxias, 3.877, Centro, Londrina - PR, fone (43) 3372-9711/9722;
- b) Pronto Atendimento Leonor, situado na Rua Aroeira, 234, Jd Leonor, Londrina - PR, fone (43) 3336-2539;
- c) Pronto Atendimento Maria Cecília, situado à Av. Saul Elkind, 284, Londrina – PR, telefone (43) 3379-0733;
- d) Pronto Atendimento União da Vitória, situado à Rua XIX de Abril, 55, Londrina - PR , telefone (43) 3379-0765;
- e) UPA Sabará, situada Avenida Arthur Thomas, 2.390, Jardim Novo Sabará, Londrina - PR, fone (43) 3372-3914/3915;
- f) UPA Centro-Oeste, na Avenida Abélio Benatti, 4.000, Jd do Sol, Londrina - PR, fone (43) 3372- 4937;
- g) Maternidade Municipal Lucila Balallai - MMLB, situada à Rua Jorge Casoni, 2000, Centro, Londrina - PR, fone (43) 3372-9850;
- h) CAPS III, situado à Rua Alba Bertolotti Clivati, 186, Londrina - PR , fone (43) 3347-8758.

4.4.5.1 Etapas:

- Higienizar as mãos.
- Colocar o material necessário no carro funcional.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/ unidade (nunca obstruir a passagem de transeuntes).
- Cumprimentar o paciente e profissionais, se for o caso, e explicar o que será feito.
- Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza. Preferencialmente, as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas.

4.4.5.1.1 Passo a passo para a remoção e impermeabilização de pisos em serviços de saúde

a) Remoção:

- Iniciar retirando da superfície as sujidades maiores: ciscos ou outros que houver, com pano úmido ou MOP, e desprezando em lixeira apropriada;
- Utilizar o removedor na medida de 500ml de produto para 2 litros de água. Esta quantidade será suficiente para a realização do processo em uma enfermaria de dois leitos, incluindo o banheiro;
- Espalhar a mistura na superfície, com vassoura de nylon ou rodo de espuma e deixar agir por cerca de 10 minutos. Manter toda a superfície bem molhada, pois se secar, o piso ficará manchado;
- Remover utilizando lavadora de pisos de baixa rotação, com disco verde ou preto, passando e repassando a enceradeira até 4 vezes no mesmo espaço, até observar que a água fica escura e a superfície que está sendo tratada fica limpa;
- Ao terminar de remover toda a cera antiga, retira-se a sujeira puxando a água suja para um ralo;
- Aplicar água limpa e puxar para o ralo até observar que toda a superfície está limpa e sem resíduos de removedor;
- Secar a superfície com pano seco e limpo;

b) Selagem:

- Aplicar, conforme descrito no rótulo do produto, a quantidade de selador necessária para a área tratada, distribuindo-o por toda a superfície e espalhar com pano de limpeza, limpo de seco ou mop e aguarde secar por cerca de 15 minutos;
- Repita a operação;

Impermeabilização:

- Com o selador já completamente seco, aplicar conforme descrito no rótulo do produto, a quantidade de impermeabilizante necessária para a área tratada, distribuindo-o por toda a superfície e espalhar uniformemente com pano seco e limpo ou aplicador de cera ou mop e aguardar secar, por, aproximadamente 15 minutos;
- Repita a operação

4.4.5.1.2 Instruções Gerais

Após a impermeabilização, semanalmente deverá ser realizada a renovação do brilho, com produto e disco próprio, utilizando-se a polidora até nova remoção.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

5.1 Limpeza Imediata

- **Equipamentos:** Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, EPIs.
- **Método:** Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa; Limpeza molhada para banheiro; e Desinfecção na presença de matéria orgânica.

a. Técnica

- Balde de duas cores ou limpeza com MOP (se for superfície).
- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e
- Utilizar movimento único de limpeza.

b. Etapas

- Higienizar as mãos.
- Colocar as luvas de autoproteção (látex).
- Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente.
- Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante.
- Aplicar o desinfetante hospitalar e deixar o tempo necessário – 10 min.
- Remover o desinfetante com pano molhado.

- Proceder a limpeza com água e sabão (conforme técnica dos dois baldes) ou com desinfetante hospitalar (Técnica para Higienização de Superfícies com o uso de desinfetante hospitalar com tensoativos).

5.2 Limpeza Concorrente para superfícies

5.2.1 Equipamentos: Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição e outros necessários.

5.2.2 Método

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa.
- Limpeza molhada para banheiro; e
- Desinfecção na presença de matéria orgânica.

5.2.3 Técnica

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e
- Utilizar movimento único de limpeza.

5.2.4 Etapas

- Higienizar as mãos.
- Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
- Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.
- Efetuar, quando necessário, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
- Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente, depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza e efetuar a troca de luvas.
- Realizar a remoção de migalhas, papéis, cabelos e outros.
- Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder com o enxágue e secagem e ainda, sempre que necessário, realizar fricção desinfetante hospitalar;
- Proceder a limpeza de porta, visor e maçaneta com solução detergente e em seguida enxaguar e secar.

- Proceder a limpeza molhada do piso com solução detergente, bem como posteriormente enxaguá-lo e secá-lo adequadamente.
- Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, box, vaso sanitário e, por fim, piso. A limpeza deve compreender também o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
- Despejar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo Contratante, procedendo à higienização dos mesmos.
- Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico.
- Retirar as luvas e lavar as mãos.
- Repor os sacos de lixo; e
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

5.3 Limpeza Concorrente de banheiros

5.3.1 Equipamentos: Esponja abrasiva verde ou esponja de aço, esponja dupla face, panos de limpeza, pano de chão, rodo, borrifador com solução desinfetante.

5.3.2 Métodos: limpeza molhada.

5.3.3 Etapas: Vide 5.2.4.

5.3.3.1 Acessórios

- Parte externa e interna do gabinete da pia e pia: Limpar com pano de limpeza ou esponja branca (parte amarela dupla face) embebido em detergente.
- **Pia e torneira:** esponja de dupla face, parte amarela.
- **Espelho:** Utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.
- **Box:** Limpar com pano de limpeza ou esponja branca (parte amarela dupla face) embebido em detergente.
- **Vaso sanitário:** 1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário parte interna.
Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face para limpeza e pano de limpeza manual para secagem. - Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova própria solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova).
- **Piso:** Limpar com vassoura de nylon ou fibra própria para piso (mais abrasiva).

- Proceder o enxágue, secagem com pano de limpeza manual, exceto é claro que parte interna do vaso.
- Finalizar o processo com a desinfecção de acessórios, torneiras, maçaneta, assento e vaso sanitário, utilizando pano de limpeza embebido em solução desinfetante.
- Fazer a reposição dos materiais de consumo.

OBS: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas duplas face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

5.4 Limpeza terminal

5.4.1 Equipamentos: carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, produto de desinfecção (se for orientação Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, CCIH, ou chefia do serviço), EPIs, produtos de reposição e outros necessários.

5.4.2 Método

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa.
- Limpeza molhada para banheiro.
- Desinfecção (na presença de matéria orgânica, quando orientado pelo CCIH ou situações de surtos OU Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos.

5.4.3 Técnica

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- Utilizar movimento único de limpeza.
- Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos (se for orientação CCIH ou chefia do serviço).

5.4.4 Etapas

- Higienizar as mãos.
- Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
- Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.

- Efetuar, quando necessário, a descontaminação e desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes (ver sobre descontaminação). Pós a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
- Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza.
- Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade com solução detergente para remoção da sujidade; proceder com o enxágue e secagem e ainda, ao final, friccionar com álcool 70%.
- Executar a limpeza de teto, luminárias, janelas, paredes/divisórias, portas, visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies.
- Proceder a lavagem do piso com solução detergente (preferencialmente com máquinas), ou vassoura de nylon ou fibra própria para piso (mais abrasiva), devendo posteriormente ainda enxaguá-lo e secá-lo adequadamente.
- Realizar a lavagem do banheiro e a limpeza de teto, paredes, pia (inclusive torneiras), box, vaso sanitário (inclusive válvula ou caixa acoplada de descarga) e, por fim, piso. Após a lavagem e/ou limpeza, deve-se proceder com o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
- Se for orientação do CCIH ou chefia do serviço pode ser necessário finalizar o procedimento com desinfecção da superfície.
- Despejar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo contratante, procedendo à limpeza dos mesmos com água e sabão.
- Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente e em local específico.
- Finalizar com desinfecção, utilizando pano de limpeza embebido em solução desinfetante.
- Retirar as luvas e lavar as mãos.
- Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).
- A depender a orientação do CCI pode ser necessário finalizar o processo com desinfecção do chão

5.5 Limpeza Terminal com desinfetante hospitalar com tensoativos

Neste tipo de limpeza, considerando que o desinfetante hospitalar recomendado já possui detergente e desinfetante em sua fórmula, a etapa de limpeza com detergente líquido é dispensável.

5.5.1 Equipamentos: Borrifador (verificar se está na lista de utensílios) com solução de desinfetante hospitalar com tensoativos, recomendado pelo contratante, panos de desinfecção, rodos.

5.5.2 Método: Higienização de Superfícies com o uso de desinfetante hospitalar com tensoativos.

5.5.3 Etapas

- Calçar luvas descartável.
- Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4.
- Borrifar a solução de desinfetante hospitalar em cada face do pano, deixando-o levemente úmido.
- Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas.
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos.
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

5.6 Limpeza terminal de banheiros

5.6.1 Equipamentos: Esponja abrasiva verde ou esponja de aço, ou face abrasiva da esponja dupla face, vassoura de nylon, panos de limpeza, pano de chão, rodo, borrifador com solução desinfetante

5.6.2 Métodos: limpeza molhada.

5.6.3 Etapas: Vide 5.2.4.

5.6.3.1 Paredes

- Limpar com esponja abrasiva (verde, de aço ou face verde da dupla face) de preferência adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Se as paredes estiverem livres de mofo ou sujidades a esponja pode ser substituída por pano de limpeza.

5.6.3.2 Acessórios

- Parte externa e interna do gabinete da pia e pia: Limpar com pano de limpeza ou esponja branca (parte amarela dupla face) embebido em detergente.
- **Pia e torneira:** fibra branca ou esponja de dupla face.
- **Espelho:** deve-se evitar que se jogue água no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo. Uma alternativa seria utilizar limpa vidros ou utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.
- **Box:** Limpar com pano de limpeza ou esponja branca (parte amarela dupla face) embebido em detergente.
- **Vaso sanitário:** 1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário parte interna.

Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face para limpeza e pano de limpeza manual para secagem. - Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova própria solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova)

- **Piso:** Limpar com fibra própria para piso (mais abrasiva).

Observação: A finalização da limpeza dos banheiros acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto é claro que parte interna do vaso. Em seguida deve-se fazer a reposição dos materiais de consumo.

Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas duplas face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

5.7. Desinfecção de superfície com pequena quantidade de matéria orgânica

5.7.1 Equipamentos: 3 panos limpos, luvas de proteção, balde com duas cores, sabão líquido

5.7.2 Método: Limpeza úmida, desinfecção; Limpeza molhada para banheiro; OU Desinfecção na presença de matéria orgânica

5.7.3 Técnica: Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e utilizar movimento único de limpeza. Técnica dois baldes

5.7.4 Etapas

- Higienizar as mãos.
- Colocar as luvas.
- Remover a matéria orgânica com papel toalha ou pano, aplicar com um borrifador a solução desinfetante e aguardar 10 minutos.

Se piso ou paredes:

- Utilizando a técnica de dois baldes, com o auxílio do rodo ou MOP, proceder a limpeza com detergente na superfície contaminada.
- Enxaguar e secar.
- Após a limpeza, aplicar o desinfetante hospitalar na área que foi retirada a matéria orgânica, se necessário, realizar enxágue e secagem.

Se mobiliário:

- Realizar limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília.

- Após limpeza do mobiliário, realizar a fricção com álcool a 70% ou outro desinfetante hospitalar.
- Lavar os panos com água e sabão.
- Lavar as luvas utilizadas com água e sabão em seguida secá-las.
- Fazer higienização das mãos.

5.8 Desinfecção de superfície com grande quantidade de matéria orgânica

5.8.1 Equipamentos: 3 panos limpos, Luvas de proteção, balde com duas cores, sabão líquido.

5.8.2 Método: Limpeza úmida, desinfecção.

5.8.3 Etapas

- Remover a matéria orgânica com auxílio do rodo e da pá.
- Desprezar a matéria orgânica, líquida, no esgoto sanitário (tanque do expurgo ou vaso sanitário).
- Caso a matéria orgânica esteja no estado sólido, acondicionar em saco plástico, Utilizar EPI apropriado.
- Aplicar com um borrifador a solução desinfetante na área contaminada e aguardar 10 minutos.

Se piso ou paredes:

- Utilizando a técnica de dois baldes, com o auxílio do rodo ou MOP, proceder a limpeza com detergente na superfície contaminada.
- Enxaguar e secar.
- Após a limpeza, aplicar o desinfetante hospitalar na área que foi retirada a matéria orgânica, se necessário, realizar enxágue e secagem.

Se mobiliário:

- Realizar limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília.
- Após limpeza do mobiliário, realizar a fricção com álcool a 70% ou outro desinfetante hospitalar.
- Lavar os panos com água e sabão.
- Lavar as luvas utilizadas com água e sabão em seguida secá-las.
- Fazer higienização das mãos.

5.9 Periodicidade e Frequência de Limpeza de superfícies nas áreas do serviço de saúde

5.9.1 Limpeza imediata: Sempre que houver sujidade aparente e/ou matéria orgânica exemplo: lixo no chão, vômitos, barro etc.

5.9.2 Limpeza concorrente: Vide quadro a seguir.

5.9.3. Limpeza terminal: Vide quadro a seguir.

Quadro 5. Frequência mínima da limpeza por área

Limpeza Concorrente	
Classificação das áreas	Frequência Mínima
Críticas	3x por dia e sempre que necessário.
Semi críticas	2x por dia e sempre que necessário.
Não críticas	1x por dia e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia e sempre que necessário.
*OBS: Sempre que necessário” se refere a situações que envolve uma sujidade aparente no local que pode requerer uma limpeza imediata	

Fonte: Brasil, 2012 p.63. (Adaptado)

Quadro 6. Frequência mínima da limpeza terminal

Limpeza terminal Programada	
Classificação das áreas	Frequência Mínima
Críticas	Semanal e sempre que necessário*
Semi críticas	Quinzenal e sempre que necessário
Não críticas	Mensal e sempre que necessário
Áreas comuns	Mensal e sempre que necessário
*OBS: “Sempre que necessário” se refere a situações que envolve surtos do doenças infectas contagiosas. E: Aumento número casos de Covid entre funcionários e/ou pacientes.	

Fonte: Brasil, 2012 p.64. (Adaptado)

6. PERIODICIDADE E FREQUÊNCIA DE LIMPEZA DAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Quadro 7. Periodicidade e Frequência de Limpeza nos Ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Quando necessário
Cadeiras de rodas		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal
Balcão, bancadas, mesas, cadeiras		2 vezes ao dia e sempre que necessário*	Quinzenal e sempre que necessário
Luminárias e similares		-	Quinzenal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Quinzenal e sempre que necessário
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após recolocar o filtro no equipamento Semanal
Pisos em geral		1 vez por período e sempre que necessário	Semanal
Consultórios e triagem; Salas de vacinação e/ou de medicação e inalação; curativo, pequenas cirurgias/sala de sutura		1 vez por período e sempre que necessário	Semanal
Salas de procedimentos especiais (coleta de swab para Covid)		1 vez por período e sempre que necessário	Ao final do expediente do serviço
Banheiro de paciente sem área de banho: piso, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc. **		1 vez por período e sempre que necessário	Semanal
Banheiros de funcionários (pisos, área de banho, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc.		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	1 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro	Face externa	2 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel
<p>**A UBS da zona rural, devido ao horário de funcionamento reduzido onde lê-se 2 vezes ao dia pode ser substituído por 1 vez ao dia</p> <p>** . A Limpeza concorrente em banheiros deve ser sempre do tipo molhada utilizando-se de água abundante, detergente líquido e finalizando com a desinfecção de baixo nível com produto desinfetante</p>			

Quadro 8. Periodicidade e Frequência de Limpeza nas Unidades de internação e Enfermarias

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Quinzenal OU na saída do paciente
Balcão, bancadas, mesas, cadeiras		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal OU na saída do paciente
Cadeiras de rodas		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal OU na saída do paciente
Mobiliários sem pacientes		1 vez ao dia e sempre que necessário -	Na saída do paciente
Mobiliários com paciente		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal OU na saída do paciente
Luminárias e similares		-	Quinzenal OU na saída do paciente
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		Sempre que necessário	Quinzenal OU na saída do paciente
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento Semanal
Pisos em geral		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Quinzenal OU na saída do paciente
Banheiro de paciente sem área de banho: piso, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc.		1 vez no período e sempre que necessário	Quinzenal
Banheiros de funcionários (pisos, área de banho, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc.		1 vezes ao dia e sempre que necessário	-
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	1 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro	Face externa	2 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel
<ul style="list-style-type: none">A Limpeza concorrente em banheiros deve ser sempre do tipo molhada utilizando-se de água abundante, detergente líquido e finalizando com a desinfecção de baixo nível com produto desinfetante			

Quadro 9. Periodicidade e Frequência de Limpeza na Unidade de recém-nascido

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Semanal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Mobiliários sem pacientes		-	Na saída do paciente
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal, na saída do paciente e sempre que necessário
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento Semanal
Pisos em geral		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Lavatório		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Banheiro de paciente sem área de banho: piso, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc.		1 vez no período e sempre que necessário	Quinzenal
Banheiros de funcionários (pisos, área de banho, vaso sanitário, pias, torneiras, toalheiros, porta papel higiênico etc.		1 vezes ao dia e sempre que necessário	-
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	1 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro em geral	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel
A Limpeza concorrente em banheiros deve ser sempre do tipo molhada utilizando-se de água abundante, detergente líquido e finalizando com a desinfecção de baixo nível com produto desinfetante			

Quadro 10. Periodicidade e Frequência de Limpeza nos Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Salas Específicas destes ambientes

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Semanal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		Após cada procedimento	Semanal e sempre que necessário
Dispensadores e porta escovas		-	Ao final da última cirurgia e sempre que necessário
Maca de transferência		-	Semanal e sempre que necessário
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal, na saída do paciente e sempre que necessário
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento - Semanal
Pisos em geral		Após cada procedimento	Semanal e na saída do paciente
Lavatório de centro cirúrgico/obstétrico		Após cada procedimento e sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Saboneteiras e dispensadores de centro cirúrgico/obstétrico	Face externa	Após cada procedimento	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro de centro cirúrgico/obstétrico	Face externa	Após cada procedimento	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel
Salas pré-operatório/ pré-pacto		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Salas operatórias		Antes do início da primeira cirurgia e após cada cirurgia	1 vez ao dia
Reanimação de recém-nascido		3 vezes ao dia e sempre que necessário	1 vez ao dia
Recuperação pós-anestésica		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Lavatório de salas		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Saboneteiras e dispensadores de salas	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro localizados nas salas	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel

Quadro 11. Periodicidade e Frequência de Limpeza das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs e outros)

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Mensal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Mobiliários sem pacientes		-	Na saída do paciente e sempre que necessário
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal e sempre que necessário
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento – Semanal
Pisos em geral		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Lavatório		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel
Consultórios, Salas de inalação ou medicação		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Salas de eletro		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal
Sala de sutura, parada ou de procedimento		Sempre que necessário	Semanal

Quadro 12. Periodicidade e Frequência de Limpeza na Central de Material e Farmácia

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Semanal
Balcão e bancadas		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Mobiliários utilizados pelo paciente/doador			Na saída do paciente/doador
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal e sempre que necessário
Ar condicionado		_____	Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento - Semanal
Pisos em geral, incluindo salas triagem e/ou de coleta		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Lavatório		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o sabão
Toalheiro	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel

Quadro 13. Periodicidade e Frequência de Limpeza na Lavanderia – área suja e limpa

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários, Máquinas e equipamentos	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Semanal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal e sempre que necessário
Pisos em geral		3 vezes ao dia	Semanal

Quadro 14. Periodicidade e Frequência de Limpeza nos Elevadores

Ambiente/Superfície	Frequência
Destinação Exclusiva como elevador social	Frequência diária e sempre que necessário:
Destinação como elevador de serviços	Após cada tipo de operação (transporte de resíduos de serviços de saúde e infecto contagiantes: cadáveres, roupas etc.)
<ul style="list-style-type: none">• Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;• Limpar e remover o pó de capachos e tapetes;• Limpar teto, paredes, botões, painéis e porta com água, sabonete neutro e desinfetante recomendado, mantendo-o em condições de higiene;• Remover manchas;• Passar pano úmido e polir o piso;• Executar demais serviços que se façam necessários.	

Quadro 15. Periodicidade e Frequência de Limpeza Serviço de Nutrição e Dietética (Cozinha, copa, lactário e dietética)

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Mensal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		1 vez ao dia e sempre que necessário	Mensal e sempre que necessário
Mobiliários sem pacientes		-	Na saída do paciente
Luminárias e similares		-	Mensal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal e sempre que necessário
Pisos em geral		Após cada sessão	Semanal
Consultórios		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Salas de reuso		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Diária, ao final do expediente
Lavatório		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal
Saboneteiras e dispensadores	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	
	Face interna		Sempre que acabar o sabão
Toalheiro	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	
	Face interna	-	Sempre que acabar o papel

Quadro 16. Periodicidade e Frequência de Limpeza de ÁREAS NÃO CRÍTICAS: refeitório e similares

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Armários, Máquinas e equipamentos	Face externa	3 vezes ao dia e sempre que necessário	-
	Face interna	-	Semanal e sempre que necessário
Balcão e bancadas		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Mesa e cadeiras		3 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Luminárias e similares		-	Semanal e sempre que necessário
Paredes/divisórias, teto e portas/visores		-	Semanal e sempre que necessário
Pisos em geral		3 vezes ao dia	Semanal

Quadro 17. Periodicidade e Frequência de Limpeza - Freezer e geladeira em geral

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Freezer e geladeiras	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	
	Face interna		Mensal

Quadro 18. Periodicidade e Frequência de Limpeza do piso com polidoras

Ambiente/Superfície		Frequência	
		Limpeza concorrente*	Limpeza terminal
Piso		Semanal	-

7. ATIVIDADES, ROTINAS E PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA, POR FREQUÊNCIA, POR ÁREAS

Quadro 19. Frequência de Atividades de Limpeza na Área interna - Locais de alto fluxo

Frequência	Salas assistenciais	Áreas internas com espaços livres*
	Etapas e atividades	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; • Remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os demais móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio etc.; • Limpar telefones com produto adequado; • Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado; • Remover os resíduos existentes, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Limpar os pisos com pano úmido; • Remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira; • Limpar os elevadores com produto adequado; • Limpar e remover o pó de capachos e tapetes; e • Executar demais serviços rotina diária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; • Remover o pó dos peitoris e caixilhos das janelas, incluindo bancos, cadeiras e demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.; • Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira; • Passar pano úmido e polir os pisos; • Limpar e remover o pó de capachos e tapetes; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais; • Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado; • Encerar e lustrar todo mobiliário envernizado com produto adequado; • Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado; • Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc. com produto adequado; • Encerar/lustrar os pisos; • Remover o filtro do ar condicionado e efetuar a limpeza • Retirar pó e resíduos dos quadros em geral; e • Executar demais serviços rotina semanal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado; • Encerar/lustrar todo mobiliário envernizado com produto adequado; • Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado; • Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc. com produto adequado; • Limpar telefones com produto adequado; • Encerar/lustrar pisos; • Retirar pó e resíduos dos quadros em geral; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.
Continuação		
Quinzenal	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento 	_____

Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés; • Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés; • Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados; • Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; • Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.
Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; • Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; • Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

*Áreas internas com espaços livres: saguão/hall/salão corredores, rampas, escadas internas e externas revestidas com pisos frios

Quadro 20. Frequência de Atividades de Limpeza na Sanitários de Uso Público ou Coletivo de Grande Circulação

Frequência	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso; • Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários; • Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; • Remover o pó de mesas, armários, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio etc.; • Remover os resíduos existentes, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Limpar os pisos com pano úmido; • Remover manchas; • Limpar e remover o pó de capachos e tapetes; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
Continuação	
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e lavar os azulejos dos sanitários, mantendo-os em adequadas condições de higiene durante todo o horário previsto de uso; • Remover móveis e armários para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais; • Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado; • Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc., com produto adequado; • Encerar/lustrar os pisos; e

	<ul style="list-style-type: none"> • Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés; • Remover o pó de vitrôs e janelas com equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.
Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; • Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

Quadro 21. Frequência de Atividades de Limpeza na Área Administrativa

Frequência	Salas operacionais	Almoxarifados e galpões (depósito, estoque ou guarda de materiais) diversos
	Etapas e atividades	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez por dia remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os demais móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio etc.; • Limpar e lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso; • Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários; • Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Passar pano úmido nos pisos; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar os detritos dos cestos 2 vezes por dia, removendo-os para local indicado pelo Contratante; • Varrer pisos 1 vez ao dia, removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
<i>Continuação</i>		
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais; • Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado; • Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado; • Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc. com produto adequado; • Limpar e lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários, mantendo-os em adequadas condições de higienização; 	<ul style="list-style-type: none"> • Passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas etc.; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar telefones com produto adequado; • Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado; • Passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas etc.; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal. 	
Quinzenal	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Remover o pó de prateleiras, bancadas e armários, incluindo os demais móveis existentes; e • Realizar limpeza externa do ar condicionado, abrir a tampa frontal e remover o filtro, efetuar a lavagem do filtro com água e sabão, após reinstalar o filtro no equipamento • Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés; • Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal. 	
Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; • Limpar cortinas e persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral. 	

Quadro 22. Frequência de Atividades de Limpeza na Áreas externas: Áreas circundantes aos prédios, revestidas de cimento, lajota, cerâmica, entre outros.

Frequência	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; • Limpar e remover o pó de capachos; • Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar os pisos; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc.; • Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

7.1 Áreas Externas: Estacionamentos, passeios, alamedas, arruamentos e demais áreas circunscritas nas dependências do Contratante.

Frequência	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; • Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; • Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e encaminhando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços considerados necessários à frequência semanal.
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços considerados necessários à frequência mensal.

Quadro 23. Frequência de Atividades de Limpeza na Áreas externas: Coleta de Detritos em Pátios e Áreas Verdes com e sem pavimentos, pedregulhos, jardins e gramados

Frequência	Etapas e atividades
Diária	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar os resíduos dos cestos de lixo, removendo-os para local indicado pelo Contratante; • Coletar papéis, resíduos e folhagens das áreas, acondicionando-os apropriadamente e encaminhando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante; e • Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.